



Covid-19:

evolução em

Pernambuco e em outros

estados brasileiros

INFORMATIVO n° 18



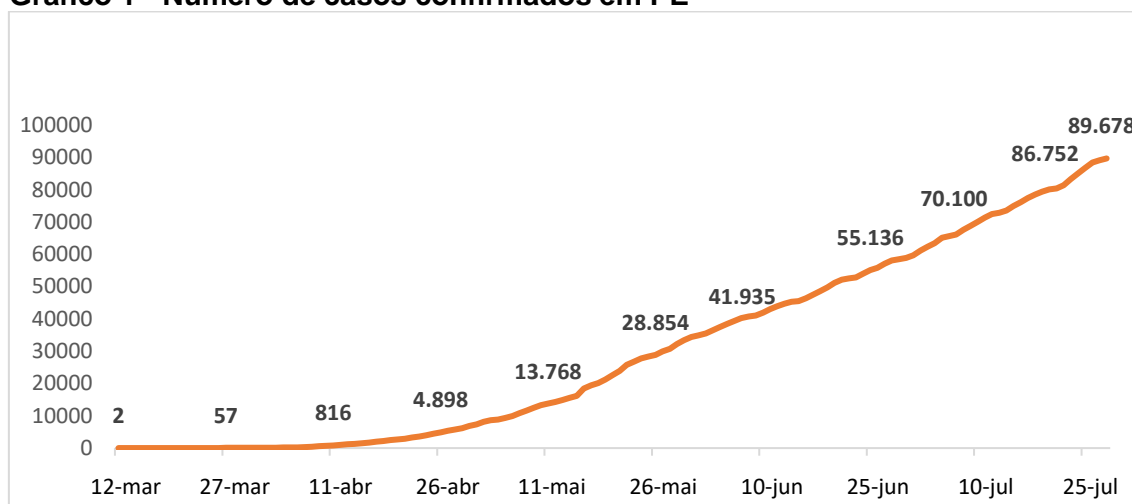
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução do número de casos confirmados e de óbitos entre os estados da Bahia, Ceará e Pernambuco e entre dois dos estados com maior propagação do vírus no país, Rio de Janeiro e São Paulo. Para isso, serão utilizadas como referência as datas em que os primeiros casos foram confirmados nos estados. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos números utilizados nas análises.

Estado	SP	RJ	BA	PE	CE
Registro Inicial	26/02	05/03	06/03	12/03	15/03

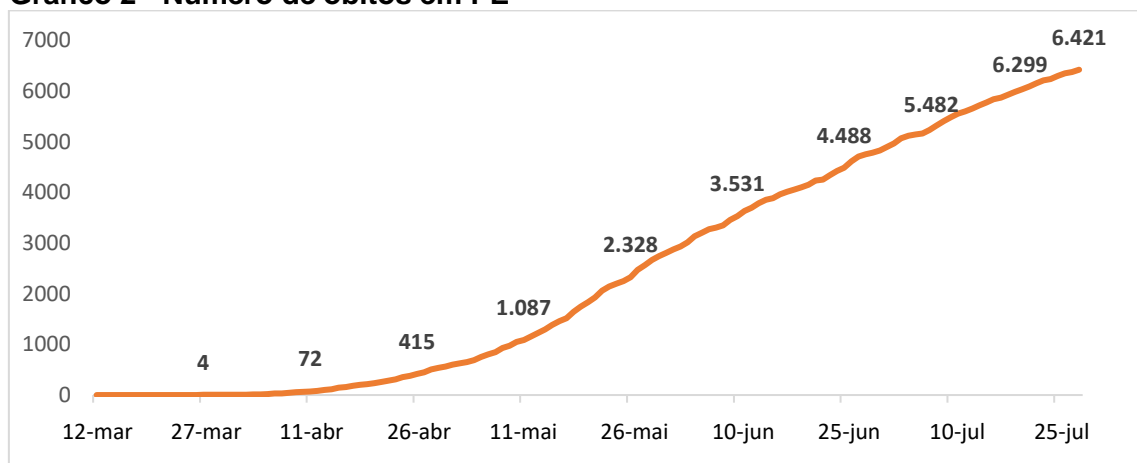
O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03. Em 28/07 (139º dia após o registro inicial), apresentava 89.678 casos confirmados e 6.421 óbitos.

Gráfico 1 - Número de casos confirmados em PE



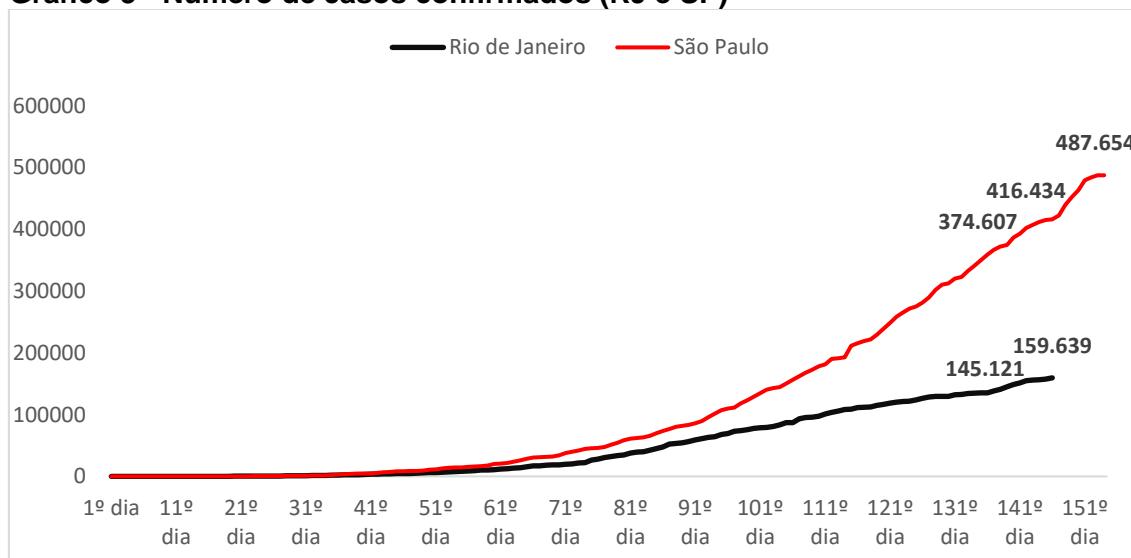
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

Gráfico 2 - Número de óbitos em PE



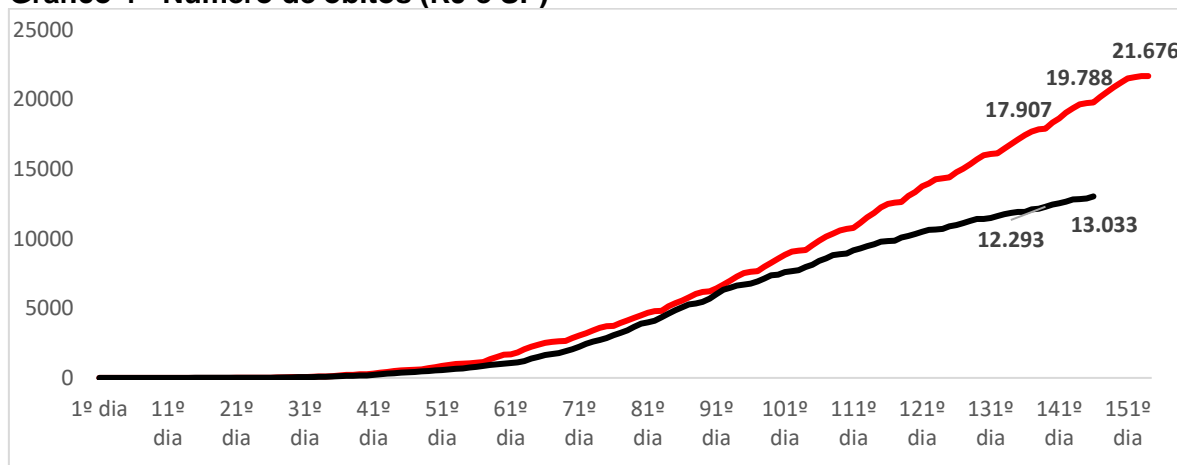
Fonte: Secretaria de Saúde Estadual.

No 139º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 374.607 casos confirmados, enquanto o Rio de Janeiro tinha 145.121 confirmações. No 146º dia, o Rio de Janeiro continuava apresentando um número de casos confirmados (159.639) bem menor do que o verificado em São Paulo (416.434).¹

Gráfico 3 - Número de casos confirmados (RJ e SP)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

No 139º dia após o registro inicial, o Estado de São Paulo apresentava 17.907 óbitos, enquanto o Rio de Janeiro, no mesmo período, registrava 12.293. No 146º dia, São Paulo registrava 19.788 óbitos, e o Rio de Janeiro, 13.033.

Gráfico 4 - Número de óbitos (RJ e SP)

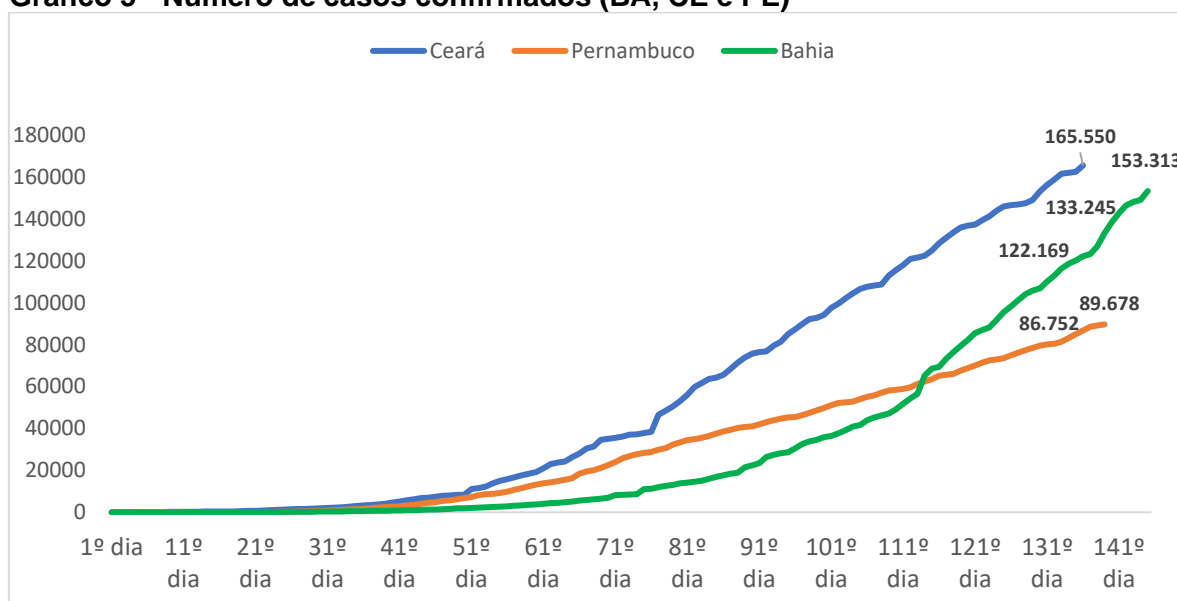
Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

¹ Segundo o Ministério da Saúde, a Secretaria de Saúde de São Paulo informou ter tido dificuldades para exportar a base de dados a tempo de atualizar o painel nacional do dia 28/07. Desta forma, os dados do estado serão atualizados no dia seguinte (29/07), e terão reflexo na próxima edição do Informativo Covid-19.

No 136º dia após o registro inicial, o Estado do Ceará apresentava 165.550 casos confirmados, enquanto Pernambuco e Bahia tinham, respectivamente, 86.752 e 122.169 confirmações. No 139º dia, Pernambuco apresentava 89.678 casos confirmados, enquanto a Bahia tinha 133.245 confirmações.

Em que pese o fato de o Ceará ter sido o último entre os estados analisados a apresentar casos confirmados, tanto o número absoluto de infectados quanto a curva de crescimento são maiores quando comparados aos estados da Bahia e de Pernambuco.

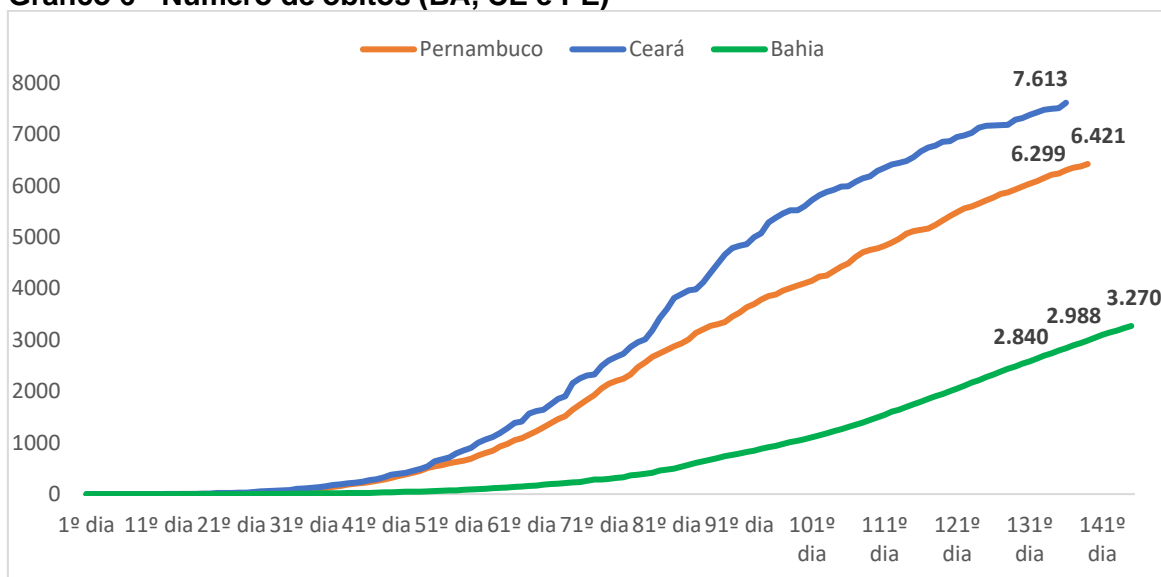
Gráfico 5 - Número de casos confirmados (BA, CE e PE)



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

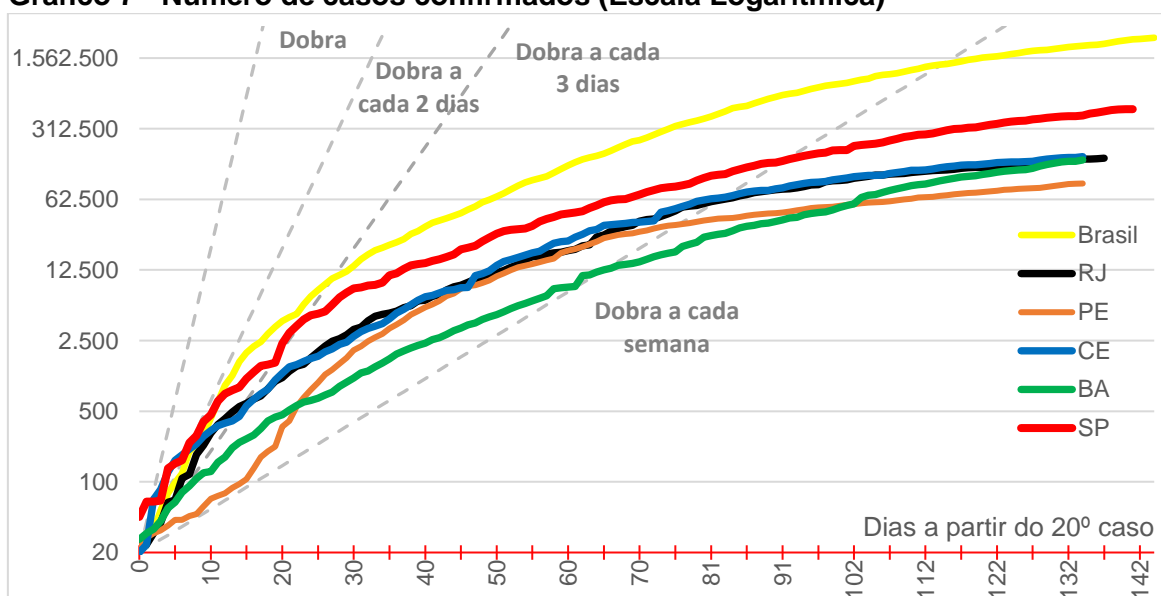
Quanto aos óbitos ocorridos nesses estados, o primeiro registro ocorreu apenas no dia 25/03, em Pernambuco. No 136º dia, o Estado do Ceará apresentava 7.613 óbitos, Pernambuco, 6.299, e a Bahia, 2.840 registros. No 139º dia, Pernambuco apresentava 6.421 óbitos, enquanto a Bahia tinha 2.988 notificações de óbitos em decorrência da Covid-19.

A aparente alta taxa de letalidade em Pernambuco, segundo profissionais de epidemiologia, estaria relacionada a duas questões principais: foco da testagem em pacientes graves e investigação ativa das mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Gráfico 6 - Número de óbitos (BA, CE e PE)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

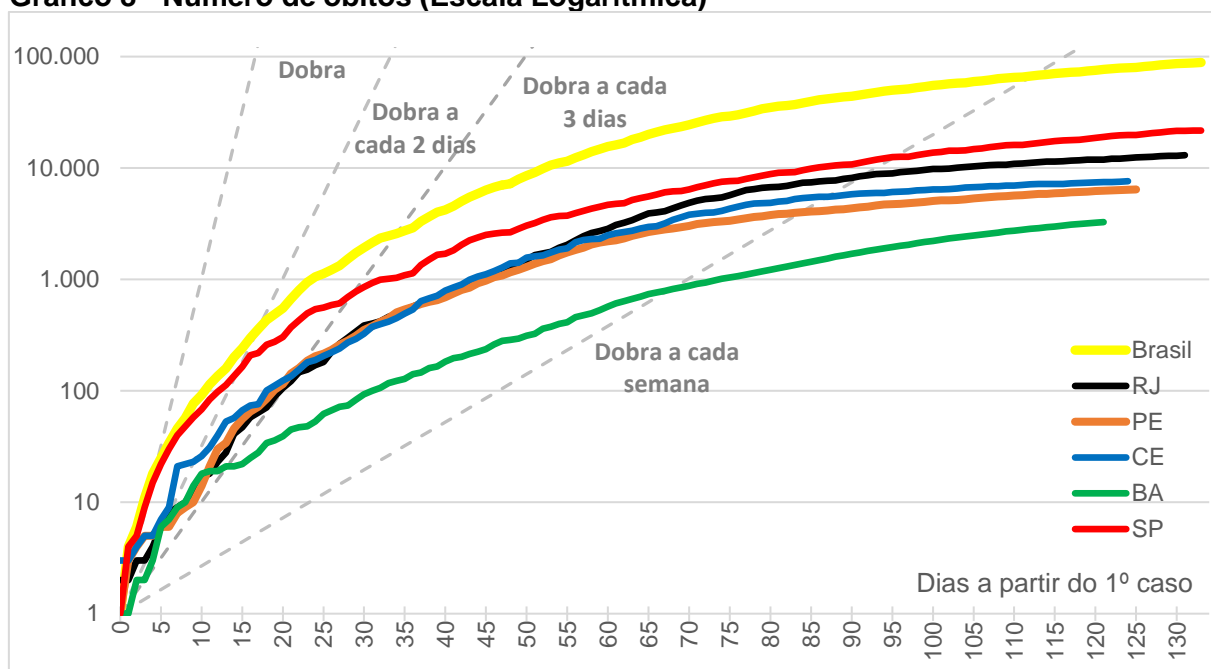
Na sequência, apresentam-se o número de casos confirmados e o de óbitos, no Brasil e nos estados analisados, em escala logarítmica. Os gráficos apresentam a frequência com que o número de casos confirmados e de óbitos dobra ao longo do tempo. Esse tipo de visualização dos dados permite analisar de forma mais acurada as mudanças na velocidade de propagação da doença e no registro de mortes, possibilitando a comparação entre estados que registram grande diferença no número de casos confirmados e de óbitos.

Gráfico 7 - Número de casos confirmados (Escala Logarítmica)

Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais.

Em relação à semana anterior, o gráfico evidencia que o Estado de Pernambuco manteve estabilizada sua curva de crescimento do número de casos confirmados. A Bahia conservou o ritmo de aceleração no crescimento dos registros, encontrando-se no mesmo patamar da curva de evolução apresentado pelo Rio de Janeiro e Ceará.

Gráfico 8 - Número de óbitos (Escala Logarítmica)



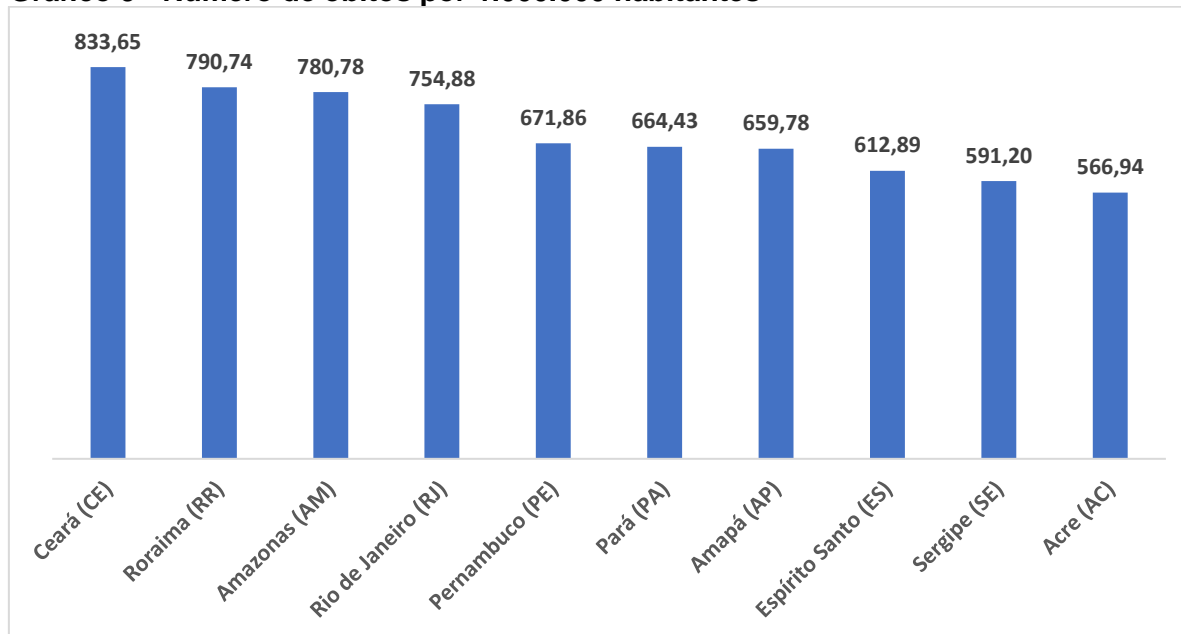
Em relação ao número de óbitos em decorrência da Covid-19, o gráfico em escala logarítmica revela que os estados analisados, com exceção da Bahia, continuaram apresentando uma tendência de estabilização das curvas de crescimento do número de óbitos. Cabe registrar ainda a ocorrência, na última semana, de um leve distanciamento entre as curvas dos estados do Ceará e do Rio de Janeiro.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1.000.000 de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 28/07, o Ceará era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 833,65 mortes a cada 1.000.000 de habitantes. Entre os dez estados que lideravam esse ranking, cinco eram da Região Norte: Roraima, Amazonas, Pará, Amapá e Acre. Outros estados que se destacavam em relação às taxas de óbitos verificadas eram Rio de Janeiro (754,88) e Pernambuco (671,86). Por

fim, cabe registrar que todos esses estados superavam a taxa nacional, que era de 421,32 óbitos por um milhão de habitantes.

Gráfico 9 - Número de óbitos por 1.000.000 habitantes



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.